

Ementas de disciplinas optativas para o semestre de 2021/1  
Curso de graduação em filosofia da UFMG/Diurno e noturno

ABILIO RODRIGUES

**FIL068 - PRÁTICA DE PESQUISA VII /FIL070 TÓPICOS EM FILOSOFIA DA LÓGICA: Lógicas não clássicas**

A lógica clássica: preservação da verdade, os princípios da não contradição e do terceiro excluído. Construtivismo em matemática: lógica intuicionista e a rejeição do princípio do terceiro excluído. Lógicas da informação: comportamento dedutivo da informação e a Web como um banco de dados não estruturado, contraditório e incompleto. Lógicas livres: pressupostos de existência, descrições e nomes vazios. Pluralismo lógico: conciliando a lógica clássica com lógicas não clássicas.

ALICE SERRA

**FIL203B – Tópicos em Filosofia Contemporânea: Fenomenologia e Antropologia**

O curso abordará relações entre Fenomenologia e Antropologia, seguindo dois percursos investigativos. Um primeiro partirá de apontamentos iniciais de Edmund Husserl sobre o antropologismo, em seguida, sobre a relação entre fenomenologia e ciência e, mais tarde, sobre direcionamentos da Antropologia enquanto disciplina das Ciências Humanas. Um segundo percurso expandirá o questionamento inicial a partir de autores posteriores (fenomenólogos e não fenomenólogos) que releram os posicionamentos de Husserl, seja no sentido de ampliar a abordagem fenomenológica para a análise de temas mais contemporâneos da Antropologia, seja no sentido de apontar o hiato entre o enfoque fenomenológico das idealidades e os problemas da alteridade e diversidade cultural.

AMARO FLECK

**FIL212 - Tópicos em Filosofia Política: *O Capital* de Marx, uma introdução**

O curso pretende oferecer uma introdução a *O Capital* de Marx por meio do exame de três eixos principais: a teoria do valor e do fetichismo; a teoria do capital e do mais-valor; a teoria das crises. O curso focará sobretudo no primeiro volume de *O Capital*, mas serão também discutidos trechos do terceiro volume da obra e dos *Grundrisse*.

ANDRE JOFFILY ABATH

**FIL203 A - TÓPICOS EM FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA: Injustiças Epistêmicas**

O curso discutirá duas formas de injustiça epistêmica, a injustiça testemunhal e a injustiça hermenêutica, tendo por base a obra *Epistemic Injustice: Power and the Ethics of Knowing*, de Miranda Fricker (tradução disponível em espanhol).

ANDRE JOFFILY ABATH

**FIL282 TÓPICOS EM FILOSOFIA DA MENTE - A Fenomenologia da Mente**

O curso discutirá temas em filosofia da mente (como a consciência, o self, a temporalidade, a percepção e a intencionalidade) a partir de um viés fenomenológico, tendo por base a obra *A Mente Fenomenológica*, de Shaun Gallagher e Dan Zahavi.

EDUARDO SOARES NEVES SILVA

**FIL203 C - Tópicos em Filosofia Contemporânea: O sentido da crítica, sob a sombra de Benjamin: Adorno e o Jazz, Adorno e o cinema**

O tema do curso é o sentido da crítica filosófica, em seus aspectos epistêmicos, políticos e estéticos. A apresentação dos conceitos e argumentos envolvidos se fará a partir do exame do debate entre Benjamin e Adorno, realizado nas primeiras décadas do século XX

ERNESTO PERINI

**FIL206D – Tópicos em Filosofia da Linguagem: contextualismo na filosofia da linguagem**

O curso irá examinar o debate entre minimalismo e contextualismo em semântica. Uma tese central na filosofia da linguagem é que as condições de verdade de frases são determinadas de maneira estritamente composicional, isto é, pelo significado dos termos e por sua organização sintática. No entanto, em muitas situações, o julgamento intuitivo acerca das condições de verdade de sentenças varia de acordo com variações contextuais

de uma maneira que não captada pelo princípio de composicionalidade. O debate entre minimalismo e contextualismo em semântica se situa na explicação destes casos. Para examinar o que está em jogo, vamos percorrer as diferentes ferramentas da filosofia da linguagem para lidar com variações contextuais - em particular, a teoria kaplaniana dos indexicais e a semântica bi-dimensional de Stalnaker, por um lado, e a teoria das implicaturas de Grice e seus desdobramentos, por outro. Uma vez posto este quadro teórico mais geral, vamos considerar alguns dos participantes do debate contemporâneo.

FERNANDO REY PUENTE

**FIL 204 N - Temas e Problemas da *Física* de Aristóteles**

O curso pretende investigar alguns temas e problemas da *Física* de Aristóteles, tais como as noções de devir, de natureza e de movimento, bem como outros temas como a causalidade e o infinito referentes aos três primeiros livros da obra que será estudada.

GIORGIA CECCHINATO

**FIL202A - Tópicos em Filosofia Moderna: Exposição dos conceitos em intuições: esquemas, símbolos e ideias estéticas na filosofia de Kant.**

Não é necessário enfatizar obscuridade da teoria kantiana do esquematismo, nas palavras de Kant "uma arte escondida nas profundezas do ânimo". Trata-se porém de uma questão de importância capital que diz respeito às várias formas de relação entre intuições e conceitos.

Kant lida com o problema do esquematismo na Analítica dos princípios dentro da Crítica da Razão Pura, aqui o esquema é definido da seguinte forma: "um processo geral da imaginação para fornecer a um conceito sua imagem".

O problema da "Versinnlichung", ou seja, da realização sensível dos conceitos do entendimento e da razão também aparece em formas diferentes tanto na Crítica da razão prática, quanto na Crítica da faculdade de julgar. O curso propõe-se de explicar essa teoria em seus vários aspectos e usos dentro de todo o sistema da filosofia transcendental, com atenção particular à questão da função imagética do esquematismo e da função específica da imaginação.

GIUSEPPE FERRARO

**FIL 208 TÓPICOS EM FILOSOFIA DA CULTURA: Fundamentos filosóficos do budismo indiano**

A primeira parte do curso examina em que modo o ensinamento do Buda histórico (como se apresenta nos discursos “canônicos”) se desenvolve conforme três vertentes ou registros filosóficos fundamentais: o registro afirmativo do *ser*, o negativo do *não-ser* e o mediano do *nem ser nem não-ser*. Na sua segunda parte, o curso analisa em que modo as escolas budistas indianas (pós-Buda) reelaboram essas três vertentes conceituais: as escolas da tradição “personalista”, em particular, a primeira vertente; as tradições *abhidharma* “reducionistas”, a segunda; as escolas *mahāyāna* “idealistas” e “antimetafísicas”, a terceira.

**Helton Adverse**

**FIL212 - Tópicos em Filosofia Política: Filosofia Política Moderna e Contratualismo: Hobbes, Locke e Rousseau.**

O objetivo da disciplina é apresentar alguns dos principais tópicos do pensamento político de Hobbes, Locke e Rousseau, dando ênfase ao conceito de *contrato*, dispositivo jurídico-político fundamental para os três autores. Este conceito apenas é devidamente compreendido quando estudado em conjunto com os problemas do Estado, do Direito e da Soberania.

IVAN DOMINGUES

**FIL203F - Tópicos em Filosofia Contemporânea: As Novas Biotecnologias e a Questão Antropológica - Controvérsias sobre a Natureza Humana na Atualidade**

O curso visa problematizar a noção de natureza humana a partir das controvérsias em torno do impacto das novas biotecnologias sobre a questão antropológica. Será especialmente focalizado o embate entre os bioconservadores e os transhumanistas, envolvendo filósofos e pensadores das tradições continental e anglo-americana. O cenário é a filosofia contemporânea, e, além das posições dos filósofos, serão consideradas as opiniões de escritores, cineastas e cientistas.

JOAOSINHO BECKENKAMP

**FIL202B - Tópicos em Filosofia Moderna: O fim da filosofia alemã clássica**

A disciplina será dedicada ao estudo dos jovens hegelianos como executores do fim da filosofia alemã clássica. Serão lidos capítulos de dois livros impactantes do período: Ludwig Feuerbach, *A essência do cristianismo*; Max Stirner, *O únicos e sua propriedade*.

JOAOSINHO BECKENKAMP

**FIL203 D - Tópicos em Filosofia Contemporânea: Introdução à crítica da economia política**

Objetivo da disciplina é introduzir ao estudo da crítica da economia política, designação do programa geral de pesquisa com que Karl Marx forneceu a matriz de boa parte da crítica social empreendida desde seu tempo. Será feita uma reconstituição da gênese do programa, ensaiando-se ademais uma primeira leitura, no caso, do texto de 1859 intitulado *Para a crítica da economia política*

Maria Cecília ementa grupo de estudos

**Grupo de Estudos. FIL049 - Tópicos em Filosofia II Entre Gregos e Baianos: Recepção dos Clássicos Greco-romanos na Cultura Brasileira**

Análise da expressão "Recepção dos estudos da antiguidade" e termos correlatos ("adaptação", "transposição", "releitura", "transcodificação" etc.), bem como dos termos "Tradição" e "Clássicos". Estudo de algumas adaptações do Mito de Medeia, a partir dos dramas de Eurípidés e/ou Sêneca para o palco brasileiro, em especial por meio da análise das obras de Agostinho Olavo, Vianinha, Chico Buarque, Denise Stoklos e Jocy de Oliveira, bem como algumas encenações mais recentes desse mito.

Miriam Campolina Diniz Peixoto

**FIL204 D Tópicos em Filosofia Antiga: A reflexão ética no quadro do atomismo antigo.**

O curso tem por objetivo examinar os diferentes registros e momentos da reflexão ética no quadro do Atomismo antigo, tomando por base suas investigações sobre a natureza e sobre a natureza humana. Para tanto, examinaremos os testemunhos e fragmentos de Demócrito, a Carta a Heródoto e a Carta a Meneceu de Epicuro, e o poema *De rerum*

natura de Tito Lucrécio Caro. Pretendemos explicitar a estreita conexão existente, no quadro desta tradição, entre investigação cosmológica e antropológica, entre física e ética. Entre os temas a serem abordados estão: a concepção de alma, a natureza da ação humana, a finalidade da vida e da reflexão filosófica, as noções de medida (metron) e de momento oportuno (kairos) e, enfim, as noções de bom ânimo (euthymia), de felicidade (eudaimonia) e de tranquilidade da alma (tranquillitate animi).

ROGÉRIO LOPES

**FIL044D - Tópicos em Ética: Emoções reativas e moralidade. O debate em torno dos conceitos de resentment/ressentimento**

O objetivo mais geral da disciplina é avaliar a importância das emoções na constituição da nossa vida moral, mais especificamente, de uma subclasse das emoções, as chamadas emoções reativas e hostis (ressentimento, inveja, ódio, desejo de vingança). Tendo como pano de fundo essa questão filosófica mais geral, a disciplina focará em um caso mais específico envolvendo o par *resentment/ressentiment*. O primeiro tem sido visto, especialmente na tradição inglesa, como uma resposta emocional apropriada (dadas certas condições) a uma ofensa ou injustiça não reparada (uma atitude reativa cujo pressuposto é a adoção de uma atitude participativa nas nossas relações interpessoais, e que está conectada à prática da responsabilização moral). Nessa medida, o *resentment* tem sido considerado uma resposta afetiva que, embora envolva riscos, é parte constitutiva de uma vida moral saudável (tal como a capacidade de se indignar moralmente). Já o **ressentiment** envolve uma constelação afetiva complexa, cujo gatilho é a percepção (real ou imaginária), por parte de um sujeito qualquer (individual ou coletivo), de um valor que ele se julga (correta ou incorretamente) cronicamente incapaz de realizar ou promover. A resposta a esse sentimento de impotência ou fracasso ético tem diversas etapas, cuja sequência caracteriza a condição do ressentimento (emoções hostis reiteradamente vivenciadas e posteriormente reprimidas mediante uma estratégia de reavaliação fundada numa forma específica de autoengano). Nessa descrição do fenômeno, comum à tradição alemã (Nietzsche, Max Scheler), o ressentimento é uma condição existencial denunciada tanto por ser um estado patológico pouco desejável, quanto por envolver uma perversão da nossa capacidade de julgar eticamente (que pode evoluir para uma negação de toda forma de vida afirmativa). O objetivo mais específico do curso é avaliar como essa contraposição tem sido articulada conceitualmente e descrita fenomenologicamente e em

que medida ela lança luz sobre um aspecto importante da nossa vida ética: a experiência da injustiça.

ROGÉRIO LOPES

**FIL049 TC - Tópicos em Filosofia II: Igualitarismo contemporâneo**

**(leitura em inglês)**

O grupo de estudos ocorrerá concomitantemente ao seminário permanente da linha de Ética e Filosofia Política e terá como objetivo reconstruir e avaliar o debate contemporâneo no interior da tradição liberal entre os defensores da igualdade como um padrão de justiça distributiva (representado paradigmaticamente pelo igualitarismo da fortuna) e aqueles autores e autoras que entendem a igualdade como uma qualidade das relações interpessoais (o igualitarismo relacional ou democrático). A pergunta que servirá como fio condutor diz respeito à possibilidade de desenvolver uma posição que concilie as exigências distributivas do igualitarismo da fortuna e as reivindicações relacionadas ao reconhecimento e ao igual respeito, que está mais presente no igualitarismo relacional.

TADEU MAZZOLA VERZA

**FIL023 - Tópicos em Ontologia: Causalidade e criação na filosofia árabe medieval**

O objetivo da disciplina é analisar as teorias da causalidade e criação no *Liber de causis* do Pseudo-Aristoteles árabe, na *Metafísica* da Shifa', de Avicena, no *Tahafut al-falasifa* de al-Ghazali e no *Tahafut al-tahafut* de Averróis

**Verlaine Freitas**

**FIL203 E Tópicos em Filosofia Contemporânea: “O anticristo”, de Nietzsche**

O objetivo do curso é fazer uma análise crítica do texto “O anticristo”, de Nietzsche, enfatizando sua concepção da “psicologia do redentor”. Iniciaremos fazendo uma breve apresentação de conceitos relevantes da obra “Genealogia da moral”, particularmente a moral dos senhores e dos escravos e má-consciência. Em seguida comentaremos o texto principal, finalizando com uma crítica à perspectiva nietzschiana relativa à revolta dos escravos na moral.

VINICIUS FREITAS/JOSÉ RAIMUNDO MAIA NETO

**FIL049 TB Ceticismo Moderno**

O propósito que orienta o desenvolvimento das leituras e debates do grupo Ceticismo Moderno neste semestre é a compreensão da filosofia de John Locke, em específico, de sua teoria empirista do conhecimento. O principal intuito é avaliar a possibilidade de o ceticismo se fazer presente em seu pensamento, permitindo assim julgar a pertinência da interpretação de Thomas Reid (1710-1796), de acordo com a qual o pensamento lockiano herda elementos da filosofia cartesiana que o aproximariam do ceticismo. Reid tem em vista sobretudo a aceitação de Locke do princípio da ‘teoria das ideias’ – o princípio segundo o qual a mente entra em contato direto com ideias e não com os próprios objetos externos –, responsável por tornar a filosofia do conhecimento dos séculos XVII e XVIII predominantemente cética.